

Diamante da Casa 2022 – Iran Junqueira de Castro

Entrei na nossa Instituição em janeiro de 1974. Inicialmente fui orientador desportivo, seguido de professor colaborador, para depois ter acesso ao plano de carreira docente vigente. Atualmente sou professor titular e emérito.

Minha história de vida se confunde com a da nossa linda Universidade. Lá me conheci melhor ao compreender minhas limitações e potencialidades como humano. Tive o prazer de conhecer meus melhores amigos e colegas o que me levou a ter relacionamento com eles de ordem acadêmica, afetiva e social. Mais importante ainda, o destino de conhecer minha esposa Jane e com ela constituir minha família de três filhas e quatro netos.

Destaco também a oportunidade que a UnB me proporcionou de aprofundamento no campo da Educação Física em nível de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Quanto à nossa valiosa UnB, a vejo como um centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão, e que, acima de suas instalações, prédios, equipamentos e laboratórios concebo-a como uma instituição formada, gerida, vivenciada por seres humanos que se dedicam a integralmente a ela.

Na UnB, onde ainda não me aposentei, além de professor de disciplinas de graduação, orientação de TCC e de estágio supervisionado, estou como presidente da Comissão de Reforma Curricular da Faculdade de Educação Física, onde pretendemos aprovar nas instâncias superiores o Curso, em construção, de graduação em Educação Física que busca integrar as habilitações de licenciatura e bacharelado de forma inovadora.

Ainda, quanto à UnB, concordo com uma das frases presentes no seu Guia do Estudante quando diz “Ah... UnB, Sua Linda! Meu orgulho é você”, porque formada por gente que sonha, que se entrega e que faz acontecer. É um somatório de histórias e de vidas que se cruzam, de talentos que se complementam e de realizações que vão além, muito além da sala de aula.

Estou sempre engajado em atividades físicas como promotoras de saúde e de preparação para o basquetebol, esporte que jogo até hoje participando de eventos em nível regional, nacional e internacional.

Sobre o envelhecimento tenho a dizer da importância de ter amigos e buscar o entendimento e a prática de uma saúde holística.

Vejo o humano como um ser em construção constante, assim tenho me dedicado a saber lidar com situações que gerem ansiedade. Estou em uma fase da vida que destaco as reflexões e contemplações sobre a existência humana.

Não há verdades absolutas e devemos sempre estar abertos a refletir sobre nossos valores, crenças, símbolos e veridades, eis os aprendizados que eu gostaria de repassar às outras pessoas/gerações. Meu amigo e ídolo Raul Seixas já dizia “eu prefiro ser essa metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo”.